



PROPAGAÇÃO VEGETATIVA E SEMINÍFERA DE MUDAS DE *Paratecoma peroba*: INFLUÊNCIA DE DOSES DE FÓSFORO NOS DIFERENTES TIPOS DE MUDAS

Melissa Silva de Assis, Renata de Deus Silva, Luciana Aparecida Rodrigues, Deborah Guerra Barroso, David Pessanha Siqueira

À medida que o desmatamento ameaça o bioma Mata Atlântica, projetos de restauração florestal estão se tornando cada vez mais necessários. Entre as espécies que foram exploradas no passado, a *Paratecoma peroba*, endêmica da Mata Atlântica, foi recentemente listada como uma espécie criticamente ameaçada devido à sua alta exploração no passado. Para aumentar a oferta de mudas de *P. peroba*, a propagação vegetativa tem vantagens em relação ao uso de sementes, pois pode agilizar o processo de melhoramento genético da espécie e disponibilizar mudas de alta qualidade para plantio comercial e ambiental. Este trabalho tem como objetivo propagar a *P. peroba* a partir da técnica de miniestaquia e seminífera e determinar se o crescimento inicial das mudas propagadas pelos diferentes métodos possui diferentes requerimentos de fósforo (P). As sementes serão coletadas em matrizes da região, e germinadas em bandejas de polipropileno contendo areia lavada como substrato. As mudas clonais serão produzidas a partir de miniestacas coletadas das minicepas estabelecidas em casas de vegetação. Para testar as diferentes doses de P, vasos de 7 L serão preenchidos com solo pobre em P, após a caracterização química prévia. Serão aplicadas as seguintes doses de P_2O_5 (0, 50, 100, 150 e 200 mg dm⁻³), na forma de superfosfato simples. As doses de P_2O_5 foram definidas com base nas médias das recomendações para diferentes espécies nativas. As plantas serão monitoradas diariamente para descrever e fotografar possíveis sintomas visuais de deficiência de fósforo. E a cada 15 dias, para acompanhamento do crescimento, serão efetuadas medições da altura e diâmetro do coleto. Ao final de 160 dias, será avaliada a área foliar, área de cobertura de copa, matéria seca da parte aérea e de raízes. Com base nas respostas das mudas seminíferas e clonais de *P. peroba* às diferentes doses de P avaliadas ao longo do tempo, espera-se que seja indicada a melhor dose de P para a fertilização de *P. peroba* propagada por ambos os métodos.

Palavras-chaves: Nutrição mineral, Mata Atlântica, Miniestaquia, Produção de mudas.

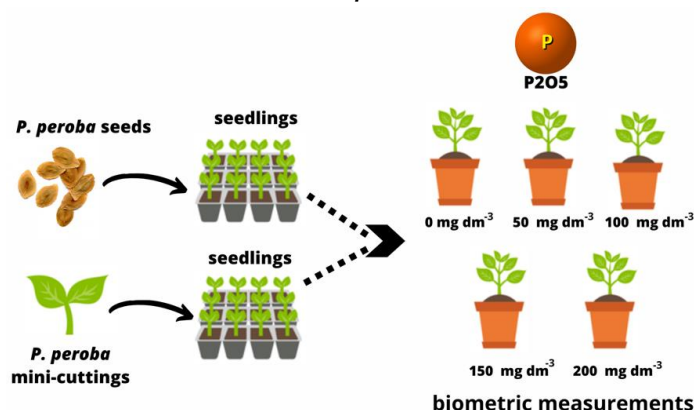
Instituição do Programa de IC, IT ou PG: UENF

Fomento da bolsa (quando aplicável): CNPq, UENF.



VEGETATIVE AND SEMINIFEROUS PROPAGATION OF *Paratecoma peroba* SEEDLINGS: INFLUENCE OF PHOSPHORUS ON DIFFERENT TYPES OF SEEDLINGS

Melissa Silva de Assis, Renata de Deus Silva, Deborah Guerra Barroso, David Pessanha Siqueira



As deforestation threatens Atlantic Forest biome, forest restoration projects are urgently needed. Among the forest species that have been explored in the past, *Paratecoma peroba*, endemic to the Atlantic Forest, has recently been listed as critically endangered due to its high exploitation in the past. To meet market supply of *P. peroba* seedlings, vegetative propagation has advantages over the use of seeds such as a faster genetic breeding process and high-quality seedlings for commercial and environmental purposes. This study aims to propagate *P. peroba* using mini-cutting and seminiferous techniques and determine whether the initial growth of the seedlings propagated by different methods has different P requirements. Seeds will be collected in matrices of the region, and germinated in polypropylene trays, containing washed sand as a substrate. The clonal seedlings will be produced from mini-cuttings collected from seminal mini-stumps established in greenhouses. To test for the different P fertilizations, 7L vases will be filled with poor-P soil after previous chemical characterization. The following doses of P_2O_5 will be applied in the form of single super phosphate: 0, 50, 100, 150 e 200 $mg\ dm^{-3}$. The doses of P_2O_5 were defined based on average levels of P recommended for different tropical species. The seedlings will be monitored every day to describe and photograph possible visual symptoms of P deficiency. To monitor growth, biweekly measurements for height and diameter will be done. In addition, leaf area, canopy cover area, shoot and roots dry mass will be evaluated at the end of 160 days. Based on the responses of the seminiferous and clonal seedlings of *P. peroba* to the different doses of P over time, we expect to indicate the best level of P for fertilization of *P. peroba* propagated by both methods.

Keywords: Mineral nutrition, Atlantic Forest, Mini-cutting, Seedling production.